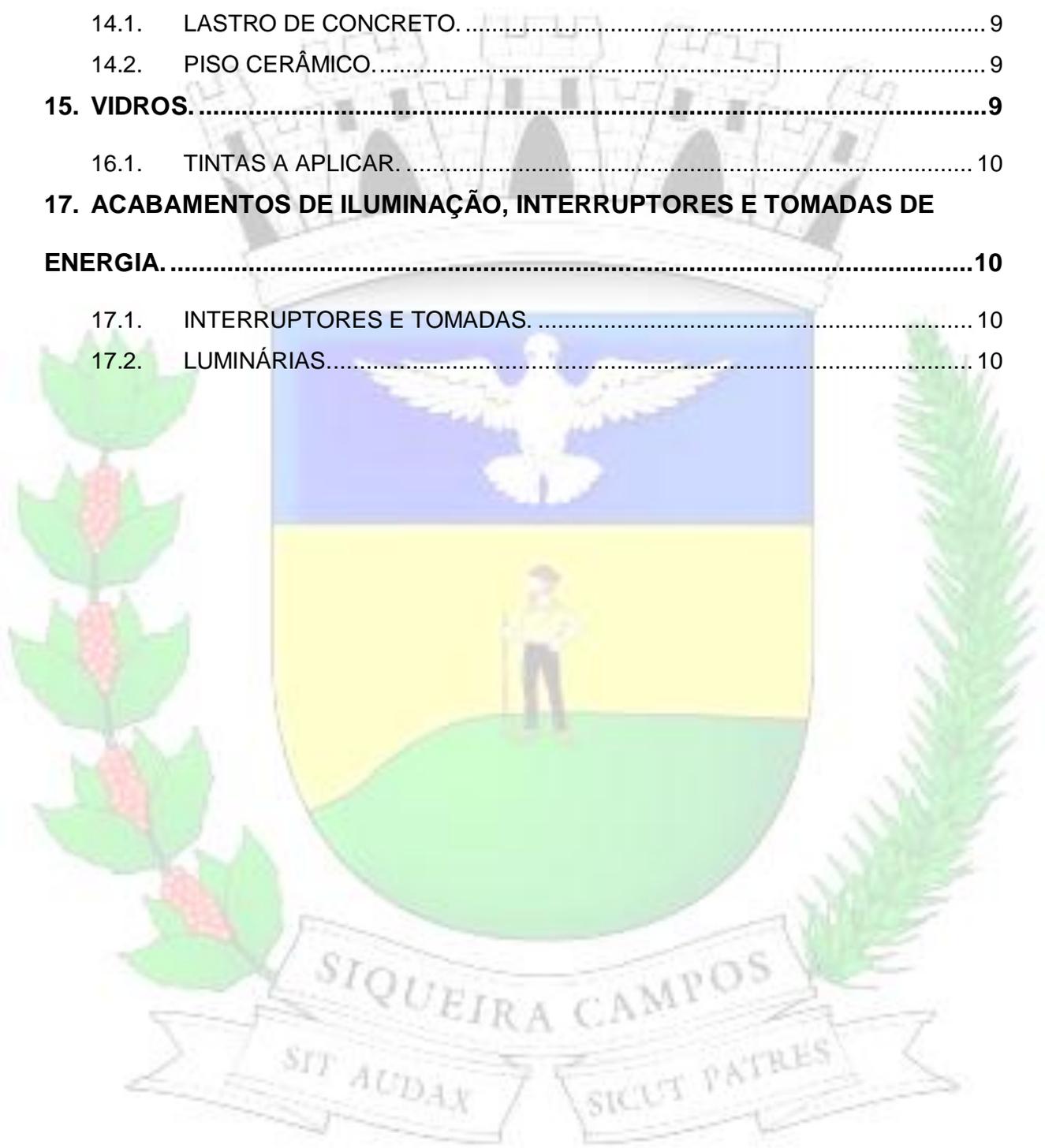


RELAÇÃO DE DOCUMENTOS

SUMÁRIO

| | |
|---|----------|
| 1. OBRA | 3 |
| 2. OBJETIVO | 3 |
| 3. MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES. | 3 |
| 4. FASES DA OBRA. | 3 |
| 4.1. PROJETOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS DE ANALOGIA. .3 | |
| 4.2. FASE INICIAL..... | 4 |
| 5. DEMOLIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DA TERRA. | 4 |
| 6. ARMAÇÕES | 4 |
| 7. ESTRUTURA DE CONCRETO. | 4 |
| 7.1. FUNDAÇÕES..... | 5 |
| 7.2. SUPRAESTRUTURA. | 5 |
| 8. FÔRMAS. | 5 |
| 9. PAREDES, PAINÉIS E FORROS | 6 |
| 9.1. ALVENARIA | 6 |
| 10. COBERTURA | 6 |
| 10.1. ESTRUTURA DE MADEIRA..... | 6 |
| 10.2. TELHAMENTO..... | 6 |
| 10.3. RUFOS..... | 7 |
| 11. IMPERMEABILIZAÇÃO | 7 |
| 11.1. IMPERMEABILIZAÇÃO E VIGAS BALDRAMES. | 7 |
| 11.2. IMPERMEABILIZAÇÃO DE PAREDES. | 7 |
| 12. ESQUADRIAS | 7 |
| 12.1. ESQUADRIAS DE AÇO E ALUMÍNIO. | 7 |
| 12.2. FERRAGEM..... | 8 |
| 13. REVESTIMENTOS | 8 |

| | | |
|------------|---|-----------|
| 13.1. | CHAPISCO..... | 8 |
| 13.2. | EMBOÇO..... | 9 |
| 14. | PISOS E RODAPÉS..... | 9 |
| 14.1. | LASTRO DE CONCRETO..... | 9 |
| 14.2. | PISO CERÂMICO..... | 9 |
| 15. | VIDROS..... | 9 |
| 16.1. | TINTAS A APLICAR..... | 10 |
| 17. | ACABAMENTOS DE ILUMINAÇÃO, INTERRUPTORES E TOMADAS DE ENERGIA..... | 10 |
| 17.1. | INTERRUPTORES E TOMADAS..... | 10 |
| 17.2. | LUMINÁRIAS..... | 10 |



MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBRA

Ampliação de uma sala de aula da Escola América Noronha do Bairro Nascente do Sol no Município de Siqueira Campos/PR.

2. OBJETIVO.

As presentes especificações têm por objetivo fornecer os elementos técnicos necessários a ampliação da Escola América Noronha no Bairro Nascente do Sol, os materiais e serviços a serem utilizados na obra e os respectivos acabamentos, tudo de acordo com os projetos de arquitetura.

3. MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS SIMILARES.

Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do Responsável Técnico pela obra.

4. FASES DA OBRA.

4.1. PROJETOS, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E CRITÉRIOS DE ANALOGIA.

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de itens presentes neste Memorial Descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, devem ser levados em conta na execução dos serviços de forma como se figurassem em ambos.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os da escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

4.2. FASE INICIAL.

Será colocada placa para identificação da obra conforme padrão do Ministério do Esportes/Governo Federal.

5. DEMOLIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DA TERRA.

As demolições e aterros serão todas realizadas manualmente. A execução dos serviços implicará responsabilidade integral pela sua resistência e estabilidade.

6. ARMAÇÕES.

Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas ou soldadas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

7. ESTRUTURA DE CONCRETO.

O projeto da estrutura consiste dos documentos e plantas necessários à execução das fundações, em blocos de coroamento sobre estacas brocas, suas locações, as vigas, pilares e outros detalhes em concreto armado.

A fim de evitar quaisquer variações de coloração ou textura, serão empregados materiais de qualidade rigorosamente uniforme.

Todo cimento será de uma só marca e tipo, quando o tempo de duração da obra o permitir, e de uma só partida de fornecimento.

A cura do concreto deverá ser efetuada durante. No mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem. Não deverá ser utilizado concreto remisturado.

O concreto a ser utilizado na obra deverá ser de FCK= 15MPA.

7.1. FUNDAÇÕES.

Estacas escavadas fck = 15 Mpa

Aço: CA-50 e 60

7.2. SUPRAESTRUTURA.

FCK= 15MPA

Formas: de madeira.

Aço: CA-50 e 60

8. FÔRMAS.

As formas obedecerão aos critérios das Norma Técnicas Brasileiras que regem a matéria.

O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de forma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco.

A retirada das fôrmas obedecerá a NBR-6118, atentando-se para os prazos recomendados:

- Faces laterais: 3 dias;
- Faces inferiores: 14 dias;
- Faces inferiores: 21 dias.

9. PAREDES, PAINÉIS E FORROS.

9.1. ALVENARIA

As alvenarias de tijolos terão função de vedação e deverão obedecer ao exigido na NBR-85 e posteriores a esta.

As espessuras das paredes em alvenaria de tijolos, indicadas no projeto, referem-se a medidas com revestimento.

Os tijolos serão assentados com argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:8.

Serão empregados tijolos de 1ª qualidade, de bom cozimento e coloração uniforme, do tipo 6 furos com dimensões aproximadas de 5x10x20cm, assentes em fiadas perfeitamente niveladas e aprumadas.

Sobre os vãos de esquadrias em paredes de alvenaria, onde não houver viga, deverão ser executadas vergas de concreto armado ultrapassando, no mínimo, em 20 cm para cada lado do vão.

10. COBERTURA.

10.1. ESTRUTURA DE MADEIRA.

A estrutura foi projetada para suportar todos os efeitos que as normas pertinentes regem, devendo ser executada em peças de madeira de Lei, compostas por vigas, caibros e ripas.

10.2. TELHAMENTO.

O telhamento será composto de telhas de cerâmica e deveram ser totalmente perfeitas, com dimensões conforme fabricante. As peças de arremates e acessórios de fixação deverão ter sua montagem conforme especificações em projeto e ainda deverá seguir as recomendações dos fabricantes dos respectivos materiais.

10.3. RUFOS

Será utilizado rufo em todo o telhado, onde houver encontro de parede e será em chapa de aço galvanizado.

11. IMPERMEABILIZAÇÃO.

11.1. IMPERMEABILIZAÇÃO E VIGAS BALDRAMES.

Todas as vigas baldrame onde houver assentamento de alvenaria deverão ser impermeabilizadas.

11.2. IMPERMEABILIZAÇÃO DE PAREDES.

Os tijolos das sete primeiras fiadas serão assentados com argamassa acrescida de aditivo impermeabilizante.

12. ESQUADRIAS.

Os materiais a serem empregados nas esquadrias deverão ser de primeira qualidade, isentos de defeitos de fabricação e ter bom aspecto.

12.1. ESQUADRIAS DE AÇO E ALUMÍNIO.

Todo o material empregado na fabricação das esquadrias deverá ser novo, sem defeitos, não sendo permitida a emenda de perfis. Todas as peças componentes das esquadrias metálicas serão isentas de rebordos e saliências, bem soldadas e esmerilhadas. Os furos para rebites ou parafusos serão escariados e as asperezas limadas.

Os perfis e chapas a serem usados na confecção das esquadrias dependerão dos tipos de cada esquadria, obedecendo aos detalhes e dimensões de projeto.

Todas as esquadrias deverão ser fornecidas e montadas completas, incluindo dobradiças, fechos, baquetes, etc.

As peças serão entregues na obra com superfícies limpas e livres de manchas ou quaisquer outros detalhes que possam vir a danificar o material empregado.

A fixação das esquadrias de alumínio será feita com contra-marcos de alumínio chato atarraxado em paredes de alvenaria.

12.2. FERRAGEM.

Todas as ferragens serão inteiramente novas, em perfeitas condições de funcionamento e acabamento. Na colocação e fixação das ferragens (dobradiças, fechaduras e acessórios), deverão ser tomados cuidados especiais para que os encaixes sejam exatos, não sendo tolerados nenhum tipo de folgas ou outros artifícios que exijam esforços da ferragem para seu ajuste.

A fechadura das portas de madeira serão cromadas, com maçaneta tipo alavanca, chave Yale. Cada folha de madeira receberá 3 dobradiças cromadas 3 ½ x 3.

13. REVESTIMENTOS.

Os revestimentos deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, alinhamentos e nivelados, com as arestas vivas. Deverão ser fixadas mestras de madeira para garantir o desempenho perfeito.

O revestimento só poderá ser aplicado após 7(sete) dias da conclusão da alvenaria e após a cura do concreto.

13.1. CHAPISCO.

Todas as paredes e elementos de concreto revestidos serão previamente chapiscados com argamassa de cimento e areia, traço 1:3.

13.2. EMBOÇO.

O emboço desempenado será executado com argamassa mista de cimento, cal e areia, traço 1:2:8, após a cura total do chapisco, colocados os caixilhos, embutidas as tubulações e concluída a cobertura.

14. PISOS E RODAPÉS.

14.1. LASTRO DE CONCRETO.

O concreto do lastro terá uma espessura de 0,5cm.

14.2. PISO CERÂMICO.

Será usada cerâmica com dimensões de 45x45cm, devendo serem aprovados pela administração antes de sua aplicação definitiva.

O assentamento será com argamassa de cimento colante, sobre o piso regularizado.

A base do piso deverá ter sido executada a mais de 14 dias para que estejam completamente secas.

O rejunte será executado com argamassa de rejuntamento tipo impermeável e com índice de absorção < 4%.

14.3. SOLEIRAS.

Todas as paredes e janelas receberam peças de granito cor cinza andorinha, com largura aproximada de 15 cm. Assentadas com argamassa colante pré-fabricada.

15. VIDROS.

Os vidros das janelas de alumínio serão do tipo liso ou canelado, transparentes, sem falhas, riscos ou trincas e com no mínimo 4 mm de espessura.

16. PINTURA.

As superfícies a serem pintadas deverão estar isentas de quaisquer defeitos de revestimento, devendo ser corrigida toda a superfície de modo uniforme.

A preparação da superfície e aplicação das tintas deve ser executada de acordo com as instruções técnicas do fabricante.

O número de demãos será o necessário, neste projeto estipulado no mínimo 2 demãos, para um completo recobrimento e perfeito acabamento. Cada demão subsequente somente poderá ser dada 6 horas após a anterior.

16.1. TINTAS A APLICAR.

Nas paredes externas será aplicado selador acrílico e posteriormente pintura com tinta látex PVA de cor a ser especificada posteriormente pelo contratante.

Nas paredes internas será aplicado apenas tinta látex PVA.

17. ACABAMENTOS DE ILUMINAÇÃO, INTERRUPTORES E TOMADAS DE ENERGIA.

17.1. INTERRUPTORES E TOMADAS.

Todos os interruptores e tomadas deverão ser da linha tradicional cor branca, embutidos nas paredes de alvenaria em caixas de 2'x4' ou 4'x4'.

17.2. LUMINÁRIAS.

As luminárias deverão ser do tipo Plafon de sobrepor 15W e lâmpadas led.

SIQUEIRA CAMPOS, 11 DE FEVEREIRO DE 2019.

AUTOR DO PROJETO:
KELLY SILVA DO CARMO
CAU: A163454-2
Arquiteta e Urbanista